

SAÚDE DO TRABALHADOR

PREVENÇÃO DE DERMATOSES OCUPACIONAIS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Maria Socorro Filgueira Bem¹

Cristiane da Silva Nascimento²

Edilmara Tavares Gondim³

Lívia Clarisse Dias de Souza⁴

Maria Gisleide Penha de Lima⁵

Rosely Leyliane dos Santos⁶

As dermatoses ocupacionais são alterações na pele e mucosas, causadas por fatores individuais, como a genética ou referentes ao ambiente de trabalho, que podem acarretar limitação ou incapacidade profissional. As dermatoses estão presentes, na maioria dos casos, em profissionais da saúde, devido aos cuidados excessivos na higienização das mãos e no uso prolongado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), como as luvas. O objetivo do trabalho é identificar as formas de prevenção de dermatoses ocupacionais em profissionais da saúde. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada no mês de maio de 2021, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores prevenção, dermatoses ocupacionais e profissionais da saúde, resultando em um total de 65 estudos. Os critérios de inclusão considerados foram: artigos disponíveis na íntegra, publicados de 2015 a 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os de exclusão foram: estudos pagos, repetidos e que não abordassem a temática proposta. Obteve-

¹ Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro da Liga Acadêmica de Ensino, Pesquisa e Extensão Sobre Saúde Ambiental e Promoção da Saúde-LISAPS. Membro do grupo de pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente. Bolsista de extensão do projeto brinquedo terapêutico com crianças nos diferentes cenários de cuidado em saúde. Email: maria.s.f.bem@urca.com

² Graduanda de Enfermagem na Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: Cristiane.fideles@urca.br

³ Graduanda de Enfermagem na Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular (GPESCC). Membro da Liga Acadêmica das Doenças Negligenciadas (LIDONE). Membro da Projeto de Extensão Saúde na Escola: Adolescer com Saúde (ADOLESCER). E-mail: edilmara.tavares@urca.br

⁴ Graduanda de Enfermagem na Universidade Regional do Cariri-URCA. Bolsista de extensão do projeto universidade Aberta à Terceira Idade-UNATI. Integrante do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente (GRUPECA). E-mail: livia.dias@urca.br

⁵ Graduanda de Enfermagem na Universidade Regional do Cariri-URCA. Bolsista de extensão do projeto Cuidado Interdisciplinar no Capsi: Saúde Mental em foco. Integrante do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente (GRUPECA). E-mail: maria.gisleide@urca.br

⁶ Enfermeira Graduada pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre em Enfermagem pela URCA. Especialista em Assistência e Gestão em Saúde da Família da Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa e saúde coletiva (GRUPESC-URCA). Email: rosely.santos@urca.br

se um total de 6 artigos que compuseram a amostra. Evidenciou-se que para evitar a ocorrência de dermatoses em profissionais da saúde é necessário que estes sejam sensibilizados sobre as causas que levam ao aparecimento dessas lesões. Com isso, será possível estimular comportamentos relacionados ao cuidado com as mãos. As ações de educação em saúde junto aos profissionais devem partir da própria instituição de trabalho. Outra estratégia de prevenção é o cuidado da pele, em que se recomenda a diminuição da exposição aos produtos irritantes a pele, o uso de cremes e hidratantes hipoalergênicos após a lavagem das mãos e, na ausência de sujeira, usar gel a base de álcool, a fim de reduzir a lavagem constante das mãos. Além disso, recomenda-se não lavar as mãos com água quente. Para o profissional que usa as luvas de proteção, sempre que possível, recomenda-se usar por pouco tempo. Se não for possível, deve-se utilizar luvas de algodão sobreposta. Desse modo, é perceptível que as ações de prevenção de dermatoses ocupacionais incluem o cuidado das mãos dos profissionais da saúde, minimizar a exposição aos agentes irritantes e uso de cremes ou hidratantes.

Descritores: Prevenção; Dermatoses ocupacionais; Profissionais da saúde.